

# Abandono de pastagens de montanha rurais e redução do efetivo na mir

O Projeto Life Maronesa aborda a problemática do abandono de pastagens de montanha, em particular nas áreas baldias comunitárias, o aumento da intensidade dos fogos rurais e a redução do efetivo da raça bovina Maronesa, entre outros objetivos. É um projeto apoiado pela União Europeia e resulta do trabalho de uma equipa multidisciplinar que integra diferentes parceiros técnicos e científicos, assim como grupos de baldios dos concelhos de Vila Real, Vila Pouca de Aguiar, Mondim de Basto e Ribeira de Pena. Essa mesma equipa explica-nos um pouco melhor esses objetivos e de que forma vai promover a utilização de técnicas agrícolas e pecuárias sustentáveis, que ajudem a mitigar o efeito das alterações climáticas.

## Antes de falar sobre o Projeto, como se encontra a raça Maronesa?

Nos últimos anos, os estudos sobre o livro genealógico da raça Maronesa têm revelado um maior conhecimento da genealogia dos animais, o que tem permitido avanços no conhecimento na raça.

A zona de criação engloba duas regiões naturais: Alvão – Marão e Padrela – Falperra, no interior Norte de Portugal. A área geográfica da exploração da raça encontra-se distribuída em cerca de 23 concelhos da região, onde 70% das explorações predominam no solar.

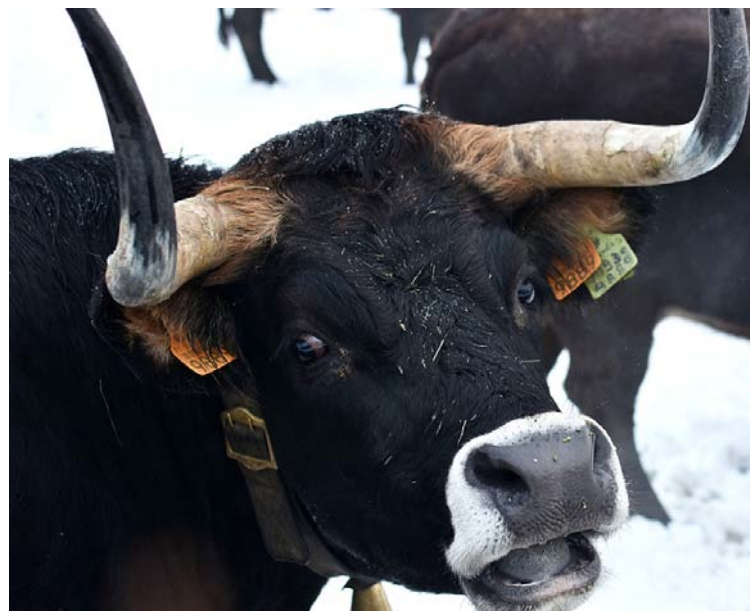
Nos últimos anos, devido à qualidade da carne e a capacidade de adaptação desta raça, tem-se verificado uma procura para criação fora do seu solar, destacando-se a região do Alentejo.

Nos últimos seis anos passámos de 1300 criadores para 765 e de 4800 vacas exploradas em linha pura para 3904, embora existam ainda 4335 vacas maronesas, mas 431 estão em cruzamento. Verifica-se o abandono das pequenas explorações e o aparecimento ocasionalmente de novos produtores que se instalam com um efetivo muito a cima da média, que fazem com que o decréscimo do efetivo em linha pura não seja tão drástico.

## Quais são os principais objetivos do projeto?

O projeto LIFE MARONESIA aborda a problemática do abandono de pastagens de montanha, em particular nas áreas baldias comunitárias, o aumento da intensidade dos fogos rurais, a redução do stock de carbono sequestrado na matéria orgânica dos solos de montanha e a redução do efetivo da raça bovina Maronesa. Pretendemos promover a utilização de técnicas agrícolas e pecuárias sustentáveis, que ajudem a mitigar o efeito das alterações climáticas.

Para isso, promovemos a transferência de conhecimento entre criadores de gado e a população local, monitorizamos, avaliamos e comunicamos os resultados socioeconómicos, ecológicos e climáticos no nível das explorações agrícolas e à escala da paisagem. Garantimos, ainda, uma melhor compreensão e



avaliação dos benefícios económicos e sociais da realização do trabalho de ação climática desenvolvido e replicamos um modelo sustentável de produção pecuária, adaptado às alterações climáticas, em maior escala, com transferência para outras áreas territoriais.

## A que necessidades este projeto vem dar resposta?

Com este projeto, pretendemos promover a retenção de carbono na matéria orgânica do solo por meio da melhoria do uso/gestão da terra e reduzir significativamente o risco de incêndios rurais severos nas áreas do projeto, através da redução da biomassa arbustiva e aumentando os mosaicos da paisagem.

Para além disso, queremos melhorar a resiliência do solo à erosão, promovendo uma maior retenção e infiltração de água.

## Tendo iniciado há praticamente um ano, que balanço de atividade pode ser feito?

Ao longo deste primeiro ano do projeto temos vindo a

# nha, maior intensidade dos fogos a do Life Maronesa



promover reuniões e encontros que têm proporcionado a troca de conhecimentos entre produtores de gado da região e as comunidades locais, sobre a importância da adaptação da pecuária extensiva face às alterações climáticas. Iniciámos também as ações de monitorização do impacto da pastorícia nas zonas de montanha, procedemos à instalação de uma rede de parcelas de exclusão do pastoreio onde será avaliada a evolução da vegetação, ao nível da diversidade de espécies arbustivas e herbáceas, a quantificação da biomassa e a retenção de carbono na matéria orgânica do solo.

Estão também a ser instaladas as primeiras infraestruturas de otimização do sistema de produção, como o caso das passagens canadianas, cercas elétricas e mangas de manejo animal, bem como das infraestruturas de adaptação da pecuária extensiva nas áreas de montanha face às alterações climáticas, como é o caso da beneficiação das charcas - infraestruturas que contribuem para o aumento da resiliência face aos períodos de maior escassez de água.

*O principal desafio está na transmissão de conhecimento técnico-científico de forma clara e objetiva*

**Quais têm sido os principais entraves encontrados?**

O principal desafio está na transmissão de conhecimento técnico-científico de forma clara e objetiva, que permita esclarecer os produtores, as populações locais e a sociedade em geral dos benefícios das intervenções desenvolvidas no projeto e do seu contributo na mitigação dos efeitos das alterações climáticas. Envolver os produtores na utilização de sistemas produtivos mais sustentáveis, promover uma mudança de comportamento ao nível do consumo de carne e esclarecer os consumidores sobre os impactos no meio ambiente são, sem dúvida, os maiores desafios deste projeto.

**Qual tem sido a adesão dos produtores?**

Os produtores que estão envolvidos no LIFE MARONESA estão bastante esclarecidos sobre a importância da sua atividade pecuária nas comunidades locais e sobre o seu contributo na preservação do ambiente, nomeadamente na formação e melhoria dos solos, na manutenção do ciclo de nutrientes, na regulação e controlo do ciclo da água e na regulação do clima por via do sequestro de carbono.

As ações de sensibilização e esclarecimentos que temos desenvolvido no âmbito do projeto, têm gerado grande interesse por parte de outros produtores que começam a envolver-se de forma mais ativa nas atividades, pelo que contamos, com o decorrer das ações, conseguir atingir um maior número de produtores e cativar novos jovens para esta atividade agrícola.

**Que atividades estão a decorrer e o que está previsto para breve?**

Nesta fase do projeto estamos a consolidar as ações de melhoria do sistema produtivo, promover a instalação das infraestruturas de adaptação para o aumento da resiliência climática e a promover as ações de envolvimento das comunidades de baldios, sendo eles áreas-chave neste sistema de produção extensivo, partilhadas por vários produtores de gado.

A próxima fase do projeto passa pela adaptação/replicação das ações para as áreas-piloto (baldios) e para os produtores envolvidos no projeto, de forma a promover a melhoria das condições da produção pecuária praticadas em cada comunidade, contribuindo para aumentar a sustentabilidade desses sistemas de produção e a rentabilidade financeira dos produtores.